

ATA Nº 8

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de Cláudio Palmeirão Abreu da Costa, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – *Aprovar as Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para 2017* -----

----- **Ponto Dois** – *Aprovar o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para 2017* -----

----- **Ponto Três** – *Aprovar Recomendação Reformulada pela Assembleia de Freguesia* -----

----- **Ponto Quatro** – *Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia* -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Cláudio Palmeirão Abreu da Costa – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Primeiro Secretário -----
- Cristina Maria Castanhas Costa – Segunda Secretária -----
- Martinho Manuel Pereira Sousa -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Eduardo Nunes Faria -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins -----
- Adelino Ramos Lopes -----
- José Maria Lopes Terra -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU): -----

- José Fernando Martins Jorge -----

----- Em representação do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) -----

- Maria Teresa Carrinho Barroso Botas -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária Alice da Guia Duarte o Tesoureiro Albino Máximo Monteiro Gonçalves e a Vogal Maria da Conceição Gordo Faustino. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que, faltam à presente sessão os seguintes deputados: -----

- ✓ Anabela Campos Franco da Silva Cavalheiro, do Bloco de Esquerda, que justificou a sua ausência por se encontrar fora da área geográfica da sua residência; -----
- ✓ Tito Emílio Maia Reisinho, da Coligação Democrática Unitária, que justificou a sua ausência por se encontrar fora da área geográfica da sua residência; -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia informa que os elementos seguintes na lista de eleitos dos dois partidos políticos, apresentaram também declaração de falta por motivos de ausência da autarquia, Fernanda Maria Jorge Pinto da CDU e por baixa médica Edgar Alves Bernardo Antunes do BE, assim foram estes dois partidos políticos representados pelos eleitos seguintes na lista, que de seguida tomaram posse. -----

----- Procedeu-se à instalação dos novos membros na Assembleia de Freguesia: -----

- ✓ Hélio Manuel Marques Gouveia, eleito pelo Bloco de Esquerda, cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia, ficando a constituir a ata número seis do ano dois mil e dezasseis. Após juramento o novo membro tomou lugar na Assembleia. --
- ✓ Vítor Manuel Carita Fernandes Ricardo, eleito pela Coligação Democrática Unitária, cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia, ficando a constituir a ata número sete do ano dois mil e dezasseis. Após juramento o novo membro tomou lugar na Assembleia. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em apreciação a ata da sessão anterior, ata número cinco. Como ninguém se pronunciou acerca da ata o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca a mesma em votação, informando os membros que tomaram posse na presente sessão, que não podem participar na votação, em virtude de não terem estado presentes na sessão a que diz respeito a respetiva ata. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca aos membros das bancadas, o facto de as atas passarem a ser mais resumidas, como exemplo, leu um extrato do trabalho efetuado pela funcionária, Teresa Fernandes, onde reformulou a ata atrás referida (ata número cinco), conseguindo reduzir cinco páginas, sem alterar o contexto. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, concorda plenamente que as atas passem a ser resumidas, salvaguardando o facto de algum elemento pretender que fique registado, na íntegra, algo que defenda em sessão. -----
 - **CDU** – Martins Jorge, concorda com o que foi dito pelo colega Adelino Lopes. Salaria que as atas resumidas podem alterar o sentido das palavras, pelo que deverá haver algum cuidado nas descrições sobre os quais as pessoas se pronunciam. Considera que deverá ser escrito aquilo que foi dito por cada membro e quem o disse, de uma forma resumida. -----
- Como mais nenhum elemento se pronuncia acerca do assunto, o Presidente da Assembleia de Freguesia refere que as atas passam a ser mais resumidas salvaguardando os pontos referidos pelos deputados do PSD e CDU. -----
- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a conhecer a correspondência recebida até à presente data: -----
- ✓ **ANAFRE** – Associação Nacional de Freguesias - Parecer acerca da aprovação das atas (questão da aprovação por maioria e unanimidade); O Presidente refere que relativamente às dúvidas suscitadas acerca do assunto, resolveu enviar as duas sugestões apresentadas na última sessão, e questionar a ANAFRE sobre os exemplos enviados. Informa que estes consideraram que os dois exemplos apontados estariam corretos, assinalando que o exemplo: *“A ata foi aprovada, por unanimidade, pelos elementos presentes na referida sessão”* diz em poucas palavras o necessário. -----
 - ✓ **José Canelo** – Envio da Recomendação reformulada para ser enviada a um membro de cada bancada (conforme ficou definido na sessão anterior); -----
 - ✓ **Convite da Câmara Municipal do Entroncamento** – Informou que o deputado Martinho de Sousa esteve presente, em representação da Assembleia de Freguesia, nas comemorações do Dia Municipal para a Igualdade (vinte e três e vinte e quatro de outubro); -----
 - ✓ **Convite da Câmara Municipal do Entroncamento** - Informou que esteve presente na inauguração da Escola Básica do Bonito e da EB 2,3 Drº Ruy d' Andrade; -----
 - ✓ **Convite: Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação – Audição Pública – Apreciação dos Projetos de Lei 231/XIII (PCP), 272/XIII (BE) e PJR 393/XIII (PS) relativos ao regime de reorganização territorial das freguesias** – dia cinco de dezembro do corrente ano, na Assembleia da República – Informou que deu conhecimento a todos os membros e que esteve presente o deputado Martins Jorge da CDU;
 - ✓ **Informação recebida que a inscrição do deputado Martins Jorge foi aceite, para estar presente na Audição Pública – Apreciação dos Projetos de Lei 231/XIII (PCP), 272/XIII (BE) e PJR 393/XIII (PS) relativos ao regime de reorganização territorial das Freguesias, dia cinco de dezembro do corrente ano, na Assembleia da República;** -----

- ✓ Projeto Escola de Pais – Informou que não esteve presente; -----
 - ✓ Convite da SONAE – Inauguração da superfície CONTINENTE Bom Dia – Informou que esteve presente; -----
 - ✓ Convite da Liga dos Combatentes – Núcleo do Entroncamento/Vila Nova da Barquinha - Informou que esteve presente, a pedido do Presidente da Junta de Freguesia, na cerimónia comemorativa do *98º Aniversário do Dia do Armistício* – no passado dia quinze de novembro;
 - ✓ Convite do Orfeão do Entroncamento - *XXIX Festival de Coros* no passado dia vinte e seis de novembro, (reencaminhado a todos os deputados) – Informou que esteve presente; -----
 - ✓ Convite da Câmara Municipal do Entroncamento – Informou que esteve presente Cerimónia comemorativa do *71º Aniversário da Elevação do Entroncamento a Concelho*, no passado dia vinte e quatro de novembro; -----
 - ✓ Convite da Câmara Municipal do Entroncamento – Sessão de Esclarecimento “Processo de Revisão do PDM do Concelho do Entroncamento” – no passado dia cinco de dezembro. Informou que esteve presente o deputado José Canelo, em representação da Assembleia de Freguesia; -----
 - ✓ ANAFRE- Associação Nacional de Freguesias – Parecer acerca da Ordem do Dia (relativo à Recomendação); -----
 - ✓ Convite da Rede Local de Intervenção Social (RLIS) – Entroncamento, Vila Nova da Barquinha e Constância – Informou que esteve presente, em representação da Freguesia, na inauguração oficial da RLIS no passado dia doze de dezembro; -----
 - ✓ Boas Festas da Freguesia Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento; -----
 - ✓ Convite da Associação dos Lares Ferroviários: Festa de Natal no Lar Ferroviário do Entroncamento – Informou que esteve presente em representação da Freguesia. -----
- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao deputado, Martins Jorge para que este se pronuncie acerca da audição pública, em Lisboa. -----
- **CDU** – Martins Jorge, refere que irá tentar de uma forma muito sucinta explicar o que de mais importante se passou na audição. Mencionou que de uma forma geral as reivindicações, salvo uma ou outra exceção, foi no sentido de reivindicar a reposição das Freguesias, tal como estavam anteriormente e que pretendem que esse processo se resolva antes das próximas eleições autárquicas, a realizar em dois mil e dezassete. Informou que só eram permitidas trinta e cinco intervenções, mas que deu para sentir a contestação que vai pelo país relativamente à agregação e extinção de Freguesias. Sentiu em diversas intervenções a contestação em relação à lei, referindo que houve algumas exceções (raras) que se manifestaram pela manutenção do processo. No final das intervenções dos autarcas de Freguesias e Concelhos referiu que houve uma intervenção por parte de representantes dos

vários partidos políticos que se encontravam na mesa. Pela ordem de intervenção disse que o PCP embora não proponha a reposição integral das Freguesias, entende que a vontade das populações e dos seus órgãos autárquicos devem ser respeitadas considerando que é uma situação que a Assembleia da República não pode ignorar; O CDS mostrou-se disponível para eventuais correções; O BE congratulou-se com a audição, desejando que as alterações estejam refletidas na Lei nas próximas eleições autárquicas, defendendo um referendo local; O PS está comprometido com o processo e afirmou que existe muita matéria para corrigir o mais breve possível; O PSD mostrou-se disponível para discutir os projetos de Lei apresentados, mas que as alterações só deveriam ocorrer após as eleições de dois mil e dezassete. Discordam de muita coisa dita na audição e embora disponíveis referiram que não contassem com o PSD para reversão do processo. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao deputado, José Canelo para que este se pronuncie acerca da reunião do PDM – Plano Diretor Municipal do Entroncamento, onde esteve presente em representação do órgão. -----

- **PS** – José Canelo refere que foi apresentado um trabalho pela empresa “Síntese” de Aveiro, no sentido de melhorar o Concelho do Entroncamento em termos urbanísticos, arruamentos, equipamentos, entre outros. Referiu ainda que deve de existir algum cuidado na ligação do projeto a diversas instâncias, como a RAN, REN etc. para efetuar o PDM do Entroncamento. A reunião teve o propósito de reunir um conjunto de intenções, que têm de ser amplamente discutidas nos mais diversos pontos, para que se chegue a um consenso, tendo em consideração diversas percentagens, nomeadamente na área verde, urbana e agrícola pois estas têm de estar de acordo com a Lei. Informa que a reunião foi bastante produtiva e a apresentação muito boa, tanto em termos visuais como pela explanação do interlocutor, considerando que mesmo quem não está dentro das temáticas, ficou a perceber como se desenrola o processo e quais as entidades envolvidas. O trabalho vai ser árduo, na sua opinião, pois o Entroncamento não é um exemplo fácil para ninguém. -----
- **PSD** – Teresa Martins, pede para intervir referindo que em relação ao PDM, assunto que já falou com a Vice-Presidente e com o Presidente da Câmara Municipal, lamenta que estas intervenções não tenham sido tomadas em tempo, de modo a não permitir uma superfície comercial, Continente Bom Dia, na avenida principal do Entroncamento, “nosso cartão de visita”. Não é contra a construção do Continente Bom Dia, nem de nada que venha valorizar o Entroncamento, é contra a localização do mesmo. Na sua opinião fica muito feio, considerando-o um “mamarracho” (não é nem hipermercado nem minimercado) colocado numa avenida principal (avenida da estação). Em seu entender devia ter havido uma reflexão profunda e um projeto como deve de ser. Referiu que o Presidente da Câmara Municipal lhe



explicou, na altura, que não podia ser na zona norte da cidade, porque estava a determinados quilómetros do de Torres Novas, daí ter decidido ficar na zona sul. Refere que não se importa nada que este esteja situado nesta Freguesia, mas reitera que deveria ter sido noutra localização, não na avenida de entrada da cidade. Pede ao Presidente da Junta de Freguesia para questionar o Presidente da Câmara Municipal pelo facto do Continente Bom Dia da Golegã, ficar a apenas sete quilómetros desta superfície comercial, que, pelos vistos, não criou qualquer problema. Na sua opinião a resposta que teve por parte do Presidente da Câmara Municipal foi “atirar areia para os olhos”. Está feito, está triste, mas não há volta a dar e tem pena que a reunião de PDM não tenha sido feita mais cedo, para não ter permitido fazer aquele “mamarracho”. Refere que o seu lamento é como entroncamentense, não como representante do seu partido político. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, questiona se existe algo para apresentar ainda no período antes da ordem do dia. -----

- **CDU** – Martins Jorge, entrega uma moção sobre “*Os 40 Anos das Primeiras Eleições Autárquicas*”. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a ler ao primeiro secretário, Nuno Vilela, a moção apresentada que se transcreve na íntegra: -----

----- **MOÇÃO** -----

----- **40 Anos das Primeiras Eleições Autárquicas** -----

----- *Comemoram-se em 2016 os 40 anos das primeiras Eleições Autárquicas.* -----

A Revolução de Abril de 1974, desencadeada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais. -----

O 25 de Abril, entre outras conquistas, deu aos portugueses a possibilidade de participarem e intervirem na resolução dos problemas locais, e a capacidade de eleger e ser eleitos para os órgãos das autarquias locais. -----

A 12 de Dezembro de 1976, no seguimento dum intenso e fecundo trabalho realizado com uma ampla participação popular, pelas comissões administrativas dos municípios e freguesias, criadas logo a seguir ao 25 de Abril de 1974, realizaram-se em Portugal as primeiras eleições democráticas para as autarquias locais, nos 304 municípios e 4034 freguesias então existentes. -----

O Poder Local Democrático constitui uma das mais significativas transformações democráticas operadas com o 25 de Abril. Parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder, é amplamente participado, plural, colegial, democrático e dotado de autonomia administrativa e financeira. Está consagrado na Constituição da República Portuguesa. -----

O Poder Local Democrático afirmou-se, operando profundas transformações sociais, com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e superando enormes carências, incluindo na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências. Indiferentes à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos seus problemas, os sucessivos governos têm prosseguido o ataque ao Poder Local, à sua autonomia e a elementos essenciais, com destaque para os obstáculos ao processo da regionalização, ainda por concretizar apesar de consagrado na Constituição, as consecutivas alterações ao regime jurídico e financeiro das autarquias e ultimamente o contestado processo de extinção e fusão de freguesias. -----

As comemorações dos 40 anos das primeiras eleições autárquicas, devem ser um momento para afirmar a importância e o papel do Poder Local Democrático, e o que representa como espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. -----

Um momento de convergência e unidade dos democratas, em defesa do Poder Local Democrático e dos valores de Abril, consagrados na Constituição da República. -----

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de S. João Batista reunida a 19 de Dezembro de 2016 no Entroncamento, delibera: -----

- 1. Saudar as primeiras eleições autárquicas, realizadas a 12 de Dezembro de 1976, e as transformações económicas, sociais e culturais operadas pelo Poder Local Democrático ao longo destes 40 anos.* -----
- 2. Reclamar para as autarquias locais, a autonomia e os meios necessários para responder às necessidades e anseios das populações e do desenvolvimento local, assim como a reposição de freguesias, conforme a vontade das populações e dos órgãos autárquicos e a criação das regiões administrativas, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa.* --

Enviar a: -----

Grupos Parlamentares da Assembleia da República -----

Ministério da Tutela-----

Comunicação Social Local -----

Os Proponentes: -----

José Fernando Martins Jorge-----

Vitor Manuel Carita Fernandes Ricardo -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação a entrada da moção para análise e discussão. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- A entrada do documento em causa foi aprovada, por unanimidade. -----

----- Após leitura individual por parte dos membros da Assembleia de Freguesia o Presidente da

Assembleia de Freguesia pergunta aos deputados se querem manifestar a sua opinião acerca do documento apresentado. -----

- **PSD** – Teresa Martins, refere que concorda com o contexto do documento não concordando com o seu conteúdo. Na sua opinião deve-se congratular os quarenta anos das primeiras eleições autárquicas, mas que não se revê no documento pois considera-o demasiado partidário. Informa que ao atingir os dezoito anos de idade fez parte, durante vários anos, das assembleias de votos e vê hoje, com grande tristeza, que a democracia do momento, tenha de pagar um ato que é um dever de cidadania. Reforça que não concorda com o pagamento às pessoas que hoje em dia fazem parte das assembleias de votos, referindo que são milhares de euros gastos pelo país. Na sua opinião o dia de folga que é dado, no dia seguinte às eleições deveria ser suficiente, considerando que um dever de cidadania nunca deveria ser remunerado, salientando que isso, na sua opinião, é que é democracia. Salientou o facto de antes de ser remunerado era com alguma dificuldade que se conseguiam pessoas para as assembleias de votos hoje em dia é o fator cunha que prevalece em todos os partidos políticos, sem exceção. -----
- **PSD** – Adelino Lopes, refere que o documento em causa, tal como já aconteceu em documentos apresentados anteriormente pelo PCP, é uma forma publicitária do partido político, dizendo que não faz política de partido nenhum muito menos do PCP. Faz alusão ao número dois do documento onde diz “*Reclamar...*” e mais à frente “...reposição das Freguesias...”, referindo que a Freguesia de São João Baptista ainda não analisou nem se manifestou acerca do assunto, nem o assunto foi apresentado a esta Assembleia de Freguesia para que esta se manifestasse acerca deste capítulo. Não percebe como é que aparece um documento a reclamar a reposição de Freguesias. Salienta que não é contra a reposição das Freguesias, mas que o documento refere “...*conforme vontade das populações...*” salientando que o que as populações pretendiam seria uma freguesia ao lado da porta. Refere que concorda que a Assembleia de Freguesia se possa manifestar pelo aniversário dos quarenta anos das primeiras eleições autárquicas, não concordando com o conteúdo do documento. Evidencia que vinte e cinco por cento do documento corresponde ao enunciado do documento (título), os restantes setenta e cinco por cento são “outra coisa qualquer”, com a qual não concorda. -----
- **BE** – Hélio Gouveia, subscreve tudo o que está inscrito na moção apresentada. Referindo que devem estar solidários com o ataque que foi feito às Freguesias. -----
- **CDU** – Martins Jorge, refere que em relação ao que foi dito pela deputada Teresa Martins, também ele próprio, como outros presentes na presente Assembleia, esteve anos a fio nas assembleias de voto e ainda gostaria de estar, mas que não lhe é possível. Não sabe quem foi

o mentor do serviço começar a ser pago, considerando que também para o caso não interessa aprofundar. Ressalva, no entanto, que não percebe o que é que este assunto tem a ver com o que querem assinalar, que são os quarenta anos das primeiras eleições autárquicas, que julga terem sido a doze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis. Em relação ao que foi dito pelo deputado Adelino Lopes, não o surpreende, pois, noutras ocasiões já tem manifestado a sua opinião acerca dos assuntos relacionados com o PCP, compreende e tem pena que este não goste do seu partido político. Não concorda quando este diz que a moção é um documento partidário, pois considera que se trata de um documento com um conteúdo importante, achando que ele se refere apenas aos proponentes da mesma. -----

Pede ao Presidente da Assembleia de Freguesia, para se referir novamente à audição pública onde esteve presente, na sala do senado, na Assembleia da República, pois há pouco quis sintetizar o assunto, mas agora acha importante referir que houve diversos autarcas que adjetivaram o processo de agregação/extinção de Freguesias, classificando-as como uma vergonha. Inclusivamente houve Freguesias que foram sujeitas ao processo e conseguiram livrar-se do mesmo antes de este ser terminado. Referiu que havia uma Freguesia do nosso concelho que estava incluída nesse processo, a Freguesia Nossa Senhora de Fátima, onde chegou a ser colocada uma faixa com fotografia em que se dizia que os autarcas não queriam a extinção da Freguesia Nossa Senhora de Fátima. Referiu ainda que a Freguesia de Paialvo esteve nas mesmas condições que a Freguesia Nossa Senhora de Fátima, e que o Presidente da Junta de Freguesia fez questão de estar presente na referida audição, lamentando que não estivesse representada a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, para se solidarizar com as outras Freguesias que não tiveram a mesma sorte. -----

- **PS** – José Canelo refere que na sua opinião é importante assinalar as datas que fazem parte da história do nosso país e que deu oportunidade de todos expressarem a sua opinião através do voto. Relativamente ao texto do documento apresentado, acha que se resumia facilmente a moção com o segundo e terceiro parágrafo. No que respeita aos dois pontos assinalados no final do documento, entende que a moção só devia evidenciar a data que se está a celebrar. Em sua opinião, não deveria estar mencionado o segundo ponto, uma vez que o assunto ainda não foi discutido nesta Assembleia de Freguesia. O documento ficaria menos extenso e não reportaria tanto as convicções do partido político que apresenta a moção, seria um documento mais de conjunto que representaria toda a Assembleia de Freguesia. -----
- **CDU** – Martins Jorge, questiona quais são os pontos do documento que reportam apenas o PCP, não percebendo a opinião do PS. Relativamente ao PSD percebe que estando a reposição de Freguesias estes sejam contra. -----

- **BE** – Hélio Gouveia, refere que o documento conta o passado e o futuro e na sua opinião o que conta é o futuro. Estando hoje a representar o seu partido político acha que é importante a discussão na Assembleia de Freguesia, da reposição das Freguesias e a solidariedade para com as pessoas, que viu chorando, quando ficaram sem a sua Freguesia. Na sua opinião se a Assembleia de Freguesia não quiser aprovar o documento, mas estiver preocupada e solidária com quem foi “roubado” julga que a moção é um bom principio para a discussão do assunto.
----- Depois de discutida a moção o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação a Moção apresentada pelo PCP “40 Anos das Primeiras Eleições Autárquicas”. -----

----- **VOTAÇÃO** -----
----- Aprovada, por maioria, com cinco votos a favor e oito abstenções (três elementos do PSD e cinco elementos do PS). -----

- **PSD** – Teresa Martins faz declaração de voto referindo o seguinte: -----
 - Não se revê no texto e na forma como o documento se apresenta redigido. -----
 - Revê-se na congratulação da Revolução de Abril e do Poder Autárquico assim como dos 40 Anos das Primeiras Eleições Autárquicas. -----
 - Não votou contra porque entende que as pessoas têm o direito de se expressar e trazer estes documentos à Assembleia de Freguesia. -----
 - Considera que não é do “contra só por que é do contra” ou por o documento ser apresentado por outra força política. -----
 - Revê-se no contexto do documento, mas não se revê no seu conteúdo. -----
 - Solicita que a declaração de voto, para além de constar em ata, seja apensa ao documento.----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona se algum elemento da Assembleia tem algo para apresentar ainda no período antes da ordem do dia. -----

- **CDU** – Martins Jorge, refere que existe um vidrão que se encontra em frente à rua D. José de Salamanca, próximo da casa do Presidente da Assembleia de Freguesia, em frente do portão da REFER, que tem sempre vidros no passeio e na estrada. Há várias reclamações de munícipes, pelo que pede que o Presidente da Junta de Freguesia leve o assunto à Câmara Municipal do Entroncamento. Embora considere que o assunto não é culpa do Município, entende que este deverá tomar medidas acerca do assunto. -----
- **CDU** – Vítor Ricardo reforça o que foi dito pelo seu colega de bancada dizendo que este problema acontece efetivamente no local assinalado, mas que em quase todos os vidrões da cidade isso acontece, referindo que quando o carro faz a recolha não existe cuidado, pelo que caem vidros para fora do veículo. A recolha é efetuada com pessoas e veículos a passar, constituindo um perigo, inclusive para crianças que brincam num parque perto do local. Refere que o assunto na realidade é complicado e que a empresa terá de ser chamada à

responsabilidade. Já tomou conhecimento de pessoas exaltadas com o assunto e com estragos em pneus. -----

- **PSD** – Teresa Martins, coloca duas questões que lhe foram colocadas pelos moradores da rua Brito Capelo pedindo ao Presidente da Junta de Freguesia que leve os assuntos junto da Câmara Municipal do Entroncamento: -----

- Ponto de situação de uma questão que já apresentou anteriormente relativamente à marcação de estacionamento, na rua referenciada, uma vez que não existe respeito pelos outros e onde poderiam estacionar quatro veículos estacionam dois. Considera que caso existam as marcações a policia já poderá chamar a atenção para o assunto; -----

- Pedem que seja colocado um banco na esquina do cruzamento da Brito Capelo com a rua Antero de Quental (atrás da Escola EB 2,3 Drº Ruy d' Andrade), que é a única que não tem e que faz muito jeito para os idosos descansarem, assim como para os que praticam caminhadas. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia de seguida pergunta ao público presente se tem algo a apresentar. Como ninguém se manifesta passa à ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – Aprovar as Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para 2017** ----

- **PSD** – José Terra, considera que o documento está bom, acrescentando que quando há pouca verba não se pode fazer muito mais. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, sugere que futuramente nas interpelações às bancadas não se comesse sempre pelo mesmo lado. Em relação ao documento apresentado considera que está bem formulado. Quanto aos valores e, tal como referiu na reunião de preparação do orçamento, não se vai pronunciar pois quando não há dinheiro não se pode gastar. Aponta algumas dúvidas e erros nomeadamente: -----

- Página cinco, linha dezassete a palavra deverá ser “cumprimento” e não “cumprimentos”;

- Página sete, linha vinte diz: “*Executar um programa de apoio a limpeza dos dejetos caninos com a oferta de dispensadores adequados para o efeito.*” Questiona o que são estes dispensadores, porque consultando a página oito e nove não vê qualquer valor destinados a este programa. -----

- Página doze, terceiro parágrafo, linha dez não percebe a frase “*É nosso objetivo, ao longo do mandato anterior, preparar o caminho para o futuro...*”, pensa tratar-se de um erro, mas pede para ser esclarecido. -----

- Página trinta e três, no final do terceiro parágrafo existe um erro ortográfico na palavra “tornão” pois é “tornam”. -----

- **BE** – Hélio Gouveia, diz que o seu partido concorda com as opções do plano e irá votar a favor. Refere que é a primeira vez que está presente na Assembleia de Freguesia e está chocado com o facto de dizerem que não há dinheiro. Considera que os autarcas têm de exigir aos políticos e aos governos que querem dinheiro, e isso é que é política para atender as pessoas. Não digam que não há dinheiro existe é muita roubalheira. Tem duas dúvidas em relação ao documento: -----
- Página dez - Software informático no valor de três mil euros pergunta do que se trata e aquisição de viatura no valor de quinhentos euros (500,00€) questiona se a viatura é para a Junta de Freguesia. -----
- **CDU** – Martins Jorge, refere que a sua bancada vai votar a favor do orçamento apresentado.
- **CDS** – Teresa Botas, concorda com o documento apresentado. -----
- **PS** – José Canelo, refere que a estupefação efetuada pelo colega do BE, Hélio Gouveia, vem de acordo com aquilo que se falou anteriormente relacionado com a reposição das Freguesias, porque se não há verbas para as que existem quanto mais repor outras. Considera que é uma realidade difícil que tem de ser analisada e revista com algum cuidado. Em relação ao orçamento refere que foi efetuado na base dos anos anteriores, considerando que é uma pena que grande parte do orçamento fique retido para ordenados e para manutenção das instalações (água, eletricidade, etc.) e não haver recursos para outras situações. Verificou que foram acrescentadas apenas três rubricas nomeadamente para parques e jardins, serviços desportivos e serviços culturais, de acordo com a Lei vigente. -----
- **PSD** – Teresa Martins refere que o PPI na página dez na designação 01.09 – Aquisição de viatura com despesas de quinhentos euros. Questiona se o executivo vai comprar um carro nesse valor, se a viatura existente tem esse valor comercial ou se o mesmo terá despesas nesse valor. -----

----- Não havendo mais nada a acrescentar pelas várias bancadas o Presidente da Assembleia de Freguesia passa à votação das Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para 2017. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para 2017. -----

----- **PONTO DOIS – Aprovar o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para 2017** -----

- **PS** – José Canelo, refere que o mapa não teve alterações pelo que não tem considerações a fazer. -----

----- Como ninguém mais manifesta vontade de se referir ao documento o Presidente da Assembleia de Freguesia passa à sua votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----



----- Aprovado, por unanimidade, o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para 2017. -----

----- **PONTO TRÊS – Aprovar Recomendação Reformulada pela Assembleia de Freguesia**

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia começa por referir que no último parágrafo do documento não se fazia referência à votação do mesmo, pelo que foi alterado para “...*dada a importância desta matéria, coloca-se à apreciação e votação a presente Recomendação.*” De seguida elucida que esta matéria já tinha sido sujeita à apreciação de todos os deputados na sessão anterior, onde foram criados consensos e foi aprovado por todos, que os proponentes da Recomendação reformulassem o documento que passaria a ser em nome da Assembleia de Freguesia. Posteriormente, até dia doze outubro, o documento reformulado, seria enviado a todos os deputados. No dia vinte e seis outubro, um membro de cada partido reunir-se-ia na sede da Freguesia, para darem a opinião acerca do mesmo, chegarem a um consenso e finalizarem o documento. Informou que estiveram representados na referida reunião apenas o Partido Socialista e o Bloco de Esquerda. Conforme consta em ata, o documento volta a esta sessão com a reformulação efetuada e enviada a todos no passado dia doze de outubro. Considera que o documento poderia não voltar a ter discussão atendendo à ausência dos três partidos na reunião agendada, o que achou estranho e poderia suscitar algumas ilações. No entanto, diz que irá permitir que cada uma das bancadas se pronuncie acerca do mesmo, referindo que Adelino Lopes da Bancada do PSD, tem uma proposta de alteração, que passa a entregar a todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

- **PSD** – Teresa Martins, pede a palavra referindo que a culpa de o seu partido não estar representado na referida reunião não foi do seu partido nem dos colegas de bancada, mas de si própria que não se lembrou, depois de ter saído mais tarde do seu local de trabalho. Assume que a culpa é sua e que a Assembleia de Freguesia merece o seu esclarecimento. -----
- **PSD** – Adelino Lopes, refere que só irá intervir porque falou com o Presidente da Assembleia de Freguesia, antes do início da sessão, que lhe disse abrir uma exceção e aceitar opiniões, caso contrário se manteria calado. Pede desculpa a quem teve o trabalho de reformular o documento e aquilo que vai propor não irá influenciar o que este contém na sua essência, pois considera que o essencial já se encontra no mesmo, concordando com o espelhado, apenas será uma questão de melhorar a sua apresentação. -----
 - No ponto dois refere que na frase “... *está devidamente identificado pelo município*” sugere que seja alterado município para Conselho Municipal de Segurança. No mesmo ponto é referido “...*desde o início do mandato...*” na sua opinião só com o decorrer do mandato é que se está conhecedor do que se vai passando, pelo que deveria ficar, salvo melhor opinião, a partir do momento em que tiveram conhecimento do que se passava. -----
 - A seguir ao ponto seis do documento reformulava o parágrafo seguinte sugerindo o seguinte teor: “*Considerando que estes dados continuam a ser preocupantes, para o bem-estar das*



peças e bens, a Mesa da Assembleia de Freguesia de São João Baptista propõe que na próxima reunião da Assembleia seja apreciada e votada a seguinte recomendação:” Julga que é mais correto referir que a Mesa da Assembleia de Freguesia propõe. -----

- No parágrafo seguinte ponto um, propõe que a frase seja iniciada por um “*Que*” ficando “... *Que, em conjunto com a PSP...*”, mais a frente colocar “... *sejam tomadas providências...*” em vez de “... *se possam tomar providências...*” -----

- No ponto dois iniciaria a frase da seguinte forma: “*Que, seja reforçada a vigilância...*” em vez de “*Reforço da vigilância...*” -----

- No ponto três colocaria no início “*Que, seja reforçado...*” -----

- No ponto quatro colocaria no início “*Que, seja reforçado...*” -----

- No ponto cinco colocaria no início “*Que, seja criada...*” -----

- No parágrafo seguinte retirar “... *nesta matéria...*” e colocar “...*desta matéria...*” -----

- Colocaria a assinar a Mesa da Assembleia de Freguesia de São João Baptista do Entroncamento -----

- Na frase seguinte colocaria “*Aprovado em Assembleia de Freguesia em: 19/12/2016*” -----

- Para terminar colocaria “*A enviar para conhecimento, à:*” -----

----- O Presidente de seguida dá a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para que se pronunciem acerca das alterações propostas. -----

- **PS** – José Canelo refere que o assunto começou no sentido errado dos contextos. Relativamente à Recomendação e porque não houve participação na reunião de trabalho por parte da maioria dos partidos, e o assunto da mesma se encontrar a ser discutido e trabalhado no Conselho Municipal de Segurança, na tentativa de resolver as situações incluídas no documento, a intenção do PS é retirar a Recomendação da ordem do dia. Pede desculpas de tomar esta posição depois de o assunto estar aprovado por todos. Agradece a intenção e o trabalho do colega Adelino Lopes. -----
- **PSD** – Teresa Martins intervém dizendo que não concorda que o documento seja retirado, independentemente de o Conselho Municipal de Segurança estar a trabalhar sobre o assunto. O documento foi apresentado em determinada altura, foi aprovado sofrer alterações e as mesmas foram efetuadas, pelo que, no seu entender, deve seguir o seu “caminho”. Neste momento o documento é a opinião da Assembleia de Freguesia, não tendo conhecimento de trabalho algum por parte do Conselho Municipal de Segurança. Considera que neste momento o documento é da Assembleia de Freguesia, não é de nenhum partido político específico, é de treze pessoas que fazem parte desta Assembleia Freguesia. Na sua opinião o documento deve seguir, referindo que o Presidente da Assembleia deverá tomar uma posição acerca do assunto. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia está de acordo com a deputada Teresa Martins, referindo que o deputado José Canelo pode propor a retirada do documento, mas que dependerá da opinião de todos os presentes, colocando, se necessário, a sua retirada à votação. Refere que este assunto consta na ata da sessão anterior, onde foi aprovado retificar o documento e passar a ser em nome desta Assembleia de Freguesia, para análise e aprovação na presente sessão. Na sua opinião o assunto deve seguir conforme deliberado. -----

- **PS** – José Canelo, retifica a sua posição concordando que o documento deva seguir. -----

----- O Presidente questiona de seguida a Assembleia de Freguesia, se tem algo a dizer acerca da proposta de alteração do deputado Adelino Lopes. -----

- **BE** – Hélio Gouveia diz que não sabia que tinha sido o BE e o PS a reformularem a Recomendação, leu a ata e o documento e ficou satisfeito com o teor do documento, pois já há muito tempo que o seu partido tem um regulamento de Polícia de proximidade, há mais de quinze anos. Referindo-se ao ponto quatro do documento onde se aborda que têm sido realizadas melhorias na atual esquadra da PSP, pergunta em que ponto de situação está a ideia de construção de uma esquadra nova de que tanto já se ouviu falar. Pergunta porque é que não se luta por essa ideia. -----
- **CDU** – Martins Jorge, refere que em relação à proposta do deputado Adelino Lopes, está plenamente de acordo com as alterações propostas referindo que no ponto quatro onde diz “*Que, seja reforçado o número de efetivos da PSP*” devia ser acrescentado “*bem como os meios logísticos*”, ficando do seguinte modo: “*Que sejam reforçados o número de efetivos da PSP bem como os meios logísticos*”. Questiona também o ponto de situação sobre a construção da nova esquadra da PSP. -----
- **PSD** – Adelino Lopes, concorda com o que foi dito pelo deputado Martins Jorge ressaltando o facto de não saber quais os meios logísticos de que dispõe a PSP do Entroncamento. Quanto à construção da nova esquadra, julga que é importante que se lute por esse assunto, mas na sua opinião não será o momento nem o local para colocar essa questão. -----
- **BE** – Hélio Gouveia, refere que em relação à esquadra nova o assunto está em cima da mesa e que este deve de começar de baixo para cima. Ou seja, os que estão em “baixo” devem fazer valer as suas reivindicações aos que estão em “cima” para estes tomarem as devidas medidas, e que se deve lutar por isso. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia retoma a palavra e questiona se todos concordam com a proposta de reformulação da Recomendação, colocando a mesma em votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, a Recomendação Reformulada pela Assembleia de Freguesia a qual se transcreve: -----

----- "Assembleia de Freguesia de São João Baptista" -----

----- RECOMENDAÇÃO -----

Em Portugal, o policiamento de proximidade é um bem essencial às populações, proporcionando a promoção da segurança interna e respeitando os direitos fundamentais dos cidadãos. Neste modelo, privilegia-se uma intervenção de proximidade e de natureza preventiva, assentando numa atitude de aproximação ao cidadão ao nível individual e das suas estruturas associativas. -----

Sendo a ordem pública um estado de serenidade, apaziguamento e tranquilidade em consonância com as leis, os preceitos e os costumes que regulam a convivência em sociedade, a preservação deste direito do cidadão só será amplo se o conceito de segurança pública for aplicado. -----

Assim sendo, "PARA A PRESERVAÇÃO DA SEGURANÇA NA CIDADE DO ENTRONCAMENTO" destacam-se os seguintes pontos: -----

- 1. A Junta de Freguesia de S. João Baptista integra o Conselho Municipal de Segurança sendo representado neste Órgão pelo seu Presidente;* -----
- 2. Temos conhecimento que o problema da insegurança está devidamente identificado pelo Conselho Municipal de Segurança, desde o início do mandato, continuando a ser trabalhado e monitorizado;* -----
- 3. O Conselho Municipal de Segurança tem reunido regularmente no final de cada trimestre e tem feito a análise detalhada dos índices de criminalidade no concelho, debatendo as questões da segurança e apresentando caminhos para ultrapassar os problemas identificados;* -----
- 4. O efetivo da esquadra do Entroncamento tem sido aumentado e rejuvenescido, tendo sido realizadas melhorias na atual esquadra da PSP, melhorando assim as suas condições de trabalho;* -----
- 5. No âmbito das estatísticas conhecidas no ano de 2015 o número de crimes aumentou 1,34% em Portugal Continental e subiu 17,6% no Entroncamento;* -----
- 6. Em comparação com os concelhos vizinhos, relativamente à criminalidade na área de atuação da PSP, houve uma redução de 6,73% em Tomar e um aumento de 11,8% em Abrantes e de 33,2% em Torres Novas.* -----

Considerando que estes dados continuam a ser preocupantes, para o bem-estar das pessoas e bens, a Mesa da Assembleia de Freguesia de São João Baptista propõe que na próxima reunião da Assembleia seja apreciada e votada a seguinte recomendação: -----

- 1. Que, em conjunto com a PSP, Comando Distrital de Santarém, Ministério de Administração Interna, Câmara Municipal do Entroncamento, Observatório de Segurança (Conselho Municipal de Segurança) e as forças vivas da cidade, sejam tomadas providências para melhorar e continuar a traçar um plano de segurança para a cidade do Entroncamento. O*



Entroncamento merece mais de todos nós para que todos tenhamos direitos e deveres iguais e onde todos saibam respeitar as suas diferenças; -----

2. *Que, seja reforçada a vigilância e presença noturna por parte de agentes da PSP e guardas noturnos;* -----
3. *Que, seja reforçado o Plano Estratégico de Iluminação e vigilância, visando dar maior segurança a pontos cruciais de circulação, principalmente nas áreas dos bairros habitacionais e principais artérias;* -----
4. *Que, sejam reforçados o número de efetivos da PSP, bem como os meios logísticos;* -----
5. *Que, seja criada uma equipa de “Policiamento de Proximidade” no âmbito do “Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP)” da PSP.* -----

Neste contexto, dada a importância e relevância desta matéria, coloca-se à apreciação e votação a presente “RECOMENDAÇÃO”. -----

Entroncamento, 9 de dezembro de 2016 -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia de São João Baptista do Entroncamento -----

Aprovado em Assembleia de Freguesia em: -----

19/12/2016 -----

A enviar para conhecimento à: -----

Câmara Municipal do Entroncamento -----

PSP Entroncamento -----

Comando Distrital de Santarém -----

Ministério de Administração Interna -----

Observatório de Segurança (Conselho Municipal de Segurança) -----

Divisão da PSP de Tomar” -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia explica que acerca da Recomendação e porque o assunto lhe suscitou algumas dúvidas, pediu um parecer à ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias sobre se o documento entrava na ordem do dia ou no período antes da ordem do dia. Foi respondido que o assunto entraria na ordem do dia. Pediu ainda esclarecimento acerca da falta dos elementos partidários na reunião de trabalho e se haveria possibilidade de haver expressão ou reformulação do documento na presente sessão, ou se este passaria logo para votação. Foi respondido que podia haver reformulação na sessão. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, refere que as reuniões intercalares não substituem as sessões das Assembleias de Freguesia. É uma forma de trabalho onde as pessoas se reúnem para falar sobre determinado tema, mas que nas sessões da Assembleia de Freguesia os assuntos podem vir a ser alterados. -----


20

----- O Presidente reforça dizendo que as reuniões têm um intuito de preparação e não de aprovação e foi isso que foi feito. A reunião que foi marcada tinha a intenção de preparar a reformulação da Recomendação com todos os partidos, para que quando viesse à sessão já estivesse pronta, digamos assim. -----

----- **PONTO QUATRO – Apreciar a Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- Como ninguém se manifesta acerca do assunto o Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia dá as boas vindas aos novos elementos da Assembleia de Freguesia e agradece a presença do Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, Jorge Faria e da Vereadora Tília Nunes. De seguida informa que neste momento a esquadra da PSP do Entroncamento possui quarenta e cinco elementos. Informa ainda que no Conselho Municipal de Segurança estão representados todos os partidos políticos com assento nesta Assembleia de Freguesia, pelo que estes deveriam informá-los do que se passa nas reuniões desse conselho, considerando que é grave na sua opinião estes não o fazerem. Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia faz parte do Conselho Municipal de Segurança e informa que têm sido feitas algumas ações de sensibilização com a PSP, Câmara Municipal do Entroncamento e Juntas de Freguesia. Referiu que há pouco tempo foi realizado um Workshop na sede desta Freguesia sobre segurança denominado “Comércio Seguro”, que não era dirigido apenas aos comerciantes. Lamentou que mais uma vez, a população e principalmente os proprietários do comércio do Entroncamento, não tenham aderido em número considerável ao evento, o que prova, talvez, que não existe insegurança no concelho. Esclareceu que foram feitos programas e convites, entregues em todos os estabelecimentos comerciais da Freguesia de São João Baptista do Entroncamento e que aderiram cerca de vinte pessoas, no máximo. No âmbito do policiamento a Junta de Freguesia tem colaborado junto com a Câmara Municipal do Entroncamento, no programa “Escola Segura”, onde têm sido feitas ações de sensibilização. Informou que nos passados dias doze, catorze e dezasseis de dezembro, foi efetuado uma ação que envolveu crianças das escolas, na Praça da República e no Largo José Duarte Coelho (Largo em frente à CME). Considera que a PSP está a trabalhar bem, embora o número de elementos possa não ser suficiente. Refere ainda que a PSP está com um programa de proximidade, julga denominar-se “65”, que consiste no trabalho de quatro elementos da PSP, com um banco de dados definido pelo Centro de Saúde do Entroncamento, onde estes fazem o acompanhamento das pessoas mais idosas do concelho. Considera que o Conselho Municipal de Segurança junto com a PSP, Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal do Entroncamento estão a trabalhar bem em prol da segurança. Indica que as coisas ainda não estão a funcionar em pleno, mas na sua opinião vão no bom “caminho”.



----- Relativamente às dúvidas suscitadas pelas várias bancadas o Presidente da Junta de Freguesia informa: -----

- Dúvida suscitada em relação à viatura contemplada na página dez, onde diz *Aquisição de Viatura*, com o valor de quinhentos euros, refere que o valor apresentado é apenas para abertura de rúbrica, para uma possível compra de uma viatura para a Freguesia. Ainda não está definido se vão adquirir um carro este ano, uma vez que estão em final de mandato, mas decidiram abrir a rúbrica colocando aquele valor. -----
- Em relação à rúbrica do Software Informático, na mesma página, informa que a Junta de Freguesia tem de adquirir novo software devido às mudanças obrigatórias por lei do POCAL (Plano Oficial Contabilidade das Autarquias Locais) para o SNC-AP (Sistema de Normalização de Contabilística para a Administração Pública), durante o próximo ano (dois mil e dezassete). -----
- Relativamente à dúvida colocada pelo programa de oferta de dispensadores de limpeza de dejetos de canídeos, informa que não está contemplado em rúbrica, pois trata-se de uma oferta para quem vem registar e licenciar os seus canídeos à Junta de Freguesia, não necessitando de estar inscrita em rúbrica própria a sua aquisição. Refere que os canídeos triplicaram na Freguesia e o licenciamento na Junta de Freguesia, diminuiu em relação ao ano passado. Será uma forma de alertar as pessoas para a problemática e cumprirem com a obrigatoriedade de legalizar os seus canídeos. -----
- Em relação à questão relacionada com o local do Continente, Bom Dia irá falar sobre essa situação com o Presidente da Câmara Municipal, na reunião mensal que tem com este. -----
- Relativamente ao problema dos vidros espalhados junto aos Vidrões da cidade diz que na realidade poderá existir alguma falta de cuidado por parte da RESITEJO, na recolha dos vidros, mas considera que a maior falta de cuidado é das próprias pessoas que vão colocar os vidros, pois já tem visto os vidrões vazios e estarem garrafas de vidro dentro de sacos plásticos à volta do mesmo. Será um assunto a levar também à reunião mensal com o Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento. -----
- Em relação ao banco a colocar na COFERPOR (rua referenciada) diz que já tinha conhecimento do assunto e que falou, na altura, com o Vereador da Câmara Municipal, irá falar novamente com o Vereador para saber o ponto da situação. -----
- Relativamente às marcas de estacionamento, na rua Brito Capelo, já falou com o Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento acerca do assunto, embora considere que o assunto é também uma questão de educação por parte das pessoas, (devemos estacionar pensando também nos outros). Será um assunto a levar novamente à reunião mensal com o Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento. -----



----- Informa ainda que a Freguesia irá iniciar novamente as Formações de Aplicadores de Produtos Fitofarmacêuticos e abrir, caso haja inscrições, Cursos de Manobreadores de Máquinas Agrícolas e Florestais. Relativamente ao Curso de Fotografia já falado aqui em sessão anterior, pensa fazê-lo embora as coisas estejam mais complicadas, devido ao formador ter ido para o estrangeiro. Refere ainda que junto com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento, participou no Dia Municipal da Igualdade, promovendo uma marcha denominada “Marcha para a Igualdade”, colaborando com a aquisição de águas e fruta a distribuir pelos participantes. Lamenta o facto de os elementos da Assembleia de Freguesia nunca aderirem a estas iniciativas, quando o tema é tão falado (igualdade de género, de direitos, de deveres, etc.) e quando há ações ninguém participa. Termina a sua intervenção desejando um Bom Natal a todos os presentes. -----

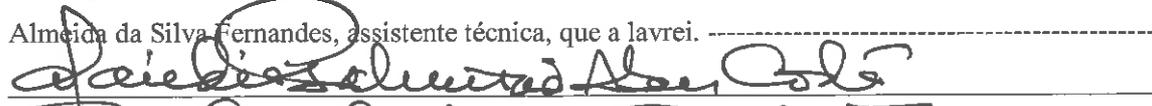
- **PSD** – Teresa Martins, pede para intervir dizendo que o Presidente da Junta de Freguesia tem toda a razão quando refere que a questão dos estacionamento não passa apenas pelas marcações, mas por uma questão civilizacional, referindo que enquanto isso não acontece têm de ser chamadas à atenção. Refere ainda que este assunto não é apenas relativo aquela rua há muitas mais nessas condições. Relativamente às explicações dadas pelo Presidente da Junta de Freguesia quanto às dúvidas colocadas, não percebeu se vão vender a viatura atual da Freguesia ou se vão adquirir uma viatura nova, pede desculpas, mas não entendeu. Em relação aos dispensadores de dejetos de canídeos, entende que se está inserido nas Grandes Opções do Plano deveria ter sido contemplada em rúbrica, na despesa. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia retoma a palavra e diz que em relação aos dispensadores de dejetos de canídeos, de facto a rúbrica poderia estar especificada para o efeito, mas entende não ser grave essa não inclusão. Em relação à viatura da Freguesia refere que esta necessita de uma reparação grande e nesse sentido foi pensado pelo executivo adquirir uma nova viatura. Neste momento não sabe se isso vai acontecer, mas abriram a rúbrica caso seja necessário. Acrescenta que caso pensem nisso não irão vender a viatura da Freguesia, mas sim trocá-la por outra viatura. Referiu que estão em final de mandato e pensam não fazer grande sentido adquirir, neste momento, uma viatura. Por fim, convida todos os presentes a participarem num pequeno beberete de convívio, assim que terminar a sessão, oferecendo um bolo rei a cada um dos elementos da Assembleia de Freguesia e um bloco de notas. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia e de acordo com o número três do artigo 39º do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas nesta sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece a presença do Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, Jorge Faria e da Vereadora Tília Nunes dizendo que serão sempre bem-

vindos. Deseja a todos um Bom Natal e que o Ano Novo venha com muita saúde para todos. -----
----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a
sessão eram vinte e três horas e trinta minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de
lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria
Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----



Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes